

Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade

**COMO ESTÃO OS ESTUDOS SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIAL? UMA
ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS ARTIGOS PUBLICADOS NO ENANPAD**

**HOW ARE THE STUDIES ON SOCIAL RESPONSIBILITY? A
BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF PAPERS PUBLISHED IN ENANPAD**

Mauri Leodir Lobler, Ana Flávia Andrade Avelino e Eliete dos Reis Lehnhart

RESUMO

Este artigo analisou o levantamento sobre Responsabilidade Social nas pesquisas em Administração do Encontro da ANPAD (EnANPAD), totalizou-se 146 artigos publicados no evento, foi então iniciada a análise do período de 2009 a 2013 que perfazem o total de 50 artigos. Demonstrou que as publicações vêm sofrendo quedas no referido evento, por outro lado ainda é crescente o interesse pelo tema como também é notório o desenvolvimento da literatura nacional, constatado no referencial teórico dos artigos estudados. Este artigo pode contribuir para orientar outras pesquisas mostrando uma enorme capacidade interdisciplinar, assim como fornecer excelentes insights para desdobramentos e aperfeiçoamentos de várias disciplinas das Ciências Sociais Aplicadas.

Palavras-chave: Responsabilidade Social, Bibliométrico, Interdisciplinar.

ABSTRACT

This article analyzed the survey on Social Responsibility in research in Administration Meeting ANPAD (EnANPAD), totaled 146 articles published in the event, was then started looking at the period from 2009 to 2013 that make up the total of 50 articles. Demonstrated that publications have suffered falls in that event, on the other hand is still growing interest in the topic is also notorious as the development of national literature, found in the theoretical framework of the articles studied. This article can help guide other research showing a huge interdisciplinary capacity as well as provide excellent insights to developments and improvements of various disciplines of Social Sciences.

Keywords: Social Responsibility, Bibliometric, Interdisciplinary.

1. Introdução

A questão da “Responsabilidade Social Corporativa” ou “Responsabilidade Social Empresarial” tem sido objeto de inúmeros trabalhos relevantes, o assunto ganhou notoriedade com grandes contribuições para o meio acadêmico. Por outro lado, nota-se que este campo de estudos não está apenas conceitual e teoricamente inacabado como também empiricamente inexplorado (FAVORRETTO; FRANÇA; STEINER NETO, 2011).

Os novos rumos tomados pela Responsabilidade Social representam uma relação entre homem, sociedade e organização para que haja o desenvolvimento de soluções, para problemas ambientais, educacionais e de saúde. Afinal, Responsabilidade Social se une a temas como a qualidade de vida no trabalho, segurança pessoal do trabalhador, motivação, assim como tantos outros com visão holística sobre as relações das empresas com seus colaboradores (GARCIA e LOPES, 2013).

Nesse contexto, a Responsabilidade Social envolve a condução de um negócio de modo que seja economicamente rentável, siga a lei, tenha ética e seja socialmente solidário, de acordo com o que mostra as dimensões conceituais demonstradas na figura 1.

Dimensão	Definição Conceitual
Dimensão Econômica	A organização tem uma responsabilidade que é de natureza econômica, ou seja, antes de qualquer coisa, a instituição de negócios é a unidade econômica básica em nossa sociedade.
Dimensão Financeira	A sociedade espera que os negócios que geram lucro obedeçam à lei. A lei representa a base para as "regras do jogo". A sociedade espera que os negócios cumpram a sua missão econômica no âmbito dos requisitos legais estabelecidos pelo ordenamento jurídico da sociedade. Assim, a responsabilidade jurídica é a segunda parte da definição.
Dimensão Ética	Representa os tipos de comportamentos e normas éticas que a sociedade espera que os negócios sigam. Esta responsabilidade se estende para comportamentos e práticas que estão além do que é exigido pela lei.
Dimensão Discricionária (Filantrópica)	Esta expectativa é conduzida por normas sociais. As atividades específicas são guiadas pelo desejo das organizações de se engajarem em papéis sociais não obrigatórios ou exigidos por lei. Apesar de seu sentido ético, as ações desta dimensão assumem caráter cada vez mais estratégico.

Figura 1: Dimensões da RSC propostas por Carroll (1979 e 1983)

Fonte: Elaborado pela autora, com base em Garcia e Lopes, (2013)

Em suma, uma variedade de conceitos tem sido relacionados ao tema de Responsabilidade Social, que vem sendo tratado dentro de um movimento acadêmico e prático que procura integrar os pressupostos da sustentabilidade aos princípios e práticas organizacionais, fundamentada na ideia de que as organizações devem ter responsabilidades para com a sociedade, abrangendo aspectos econômicos, sociais e ambientais (CAMPOS; PEDROZO, 2013).

De acordo com Barakat, (2013), poucos assuntos na área de Administração de Empresas despertam tanta controvérsia e contestação como a Responsabilidade Social Corporativa (RSC). A crescente notoriedade dada a RSC é percebida nas arenas dos negócios, na sociedade civil e no governo. De modo geral, pode-se observar uma propagação de consultorias e serviços dedicados a RSC, bem como um número crescente de padrões e certificadores que visam à institucionalização das práticas de RSC globalmente. Dentro das empresas, a RSC adquiriu status organizacional distintivo e programas, relatórios e outras formas de comunicação relacionadas ao tema foram criados.

No entanto, as publicações no evento EnANPAD vem diminuindo como apresenta a presente pesquisa. Este trabalho faz um levantamento dos principais assuntos, visões e preocupações emergentes, discutidas na produção acadêmica no campo da Administração sobre Responsabilidade Social.

Algumas pesquisas foram feitas para comparar o desempenho socioambiental com o desempenho financeiro das empresas, porém os resultados encontrados são ambíguos (CRUZ; PITHON, 2009; SOUSA FILHO e BARBIERI, 2011; CAVAZOTTE, CHANG, BENSIMON, 2013). A inconsistência desses achados pode estar relacionada à inconsistência na própria definição de RSC e nas diferentes formas usadas para medir o desempenho empresarial (BARAKAT, 2013).

A NORMA NBR 16001 – Responsabilidade Social – Sistema de Gestão – Requisitos, da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT), possui como objetivo:

Prover às organizações os elementos de um sistema da gestão da responsabilidade social eficaz, passível de integração com outros requisitos de gestão, de forma a auxiliá-las a alcançar seus objetivos relacionados com os aspectos da responsabilidade social. Não se pretende criar barreiras comerciais não tarifárias, nem ampliar ou alterar as obrigações legais de uma organização (ABNT NBR 16001:2004, p.1).

Os pontos relevantes da Norma são: a aplicabilidade a organizações de todos os tipos e portes; entendimento amplo do tema Responsabilidade Social; necessidades de comprometimento dos funcionários e dirigentes de todos os níveis e funções, especialmente os da alta direção; requisitos do sistema de gestão da responsabilidade social, política, objetivos, metas e programas; e o modelo PDCA. (*plan, do, check, act*) utilizado anteriormente com êxito, pelas Normas das séries *ISO 9000* e *ISO 14000*. A sociedade e o mercado exigem novas posturas, centradas na ética, transparência e desenvolvimento sustentável (MACÊDO, SOUZA, 2007).

Nesse sentido, no presente trabalho procura-se entender a evolução do conceito de Responsabilidade Social na academia, assim como suas aplicações na sociedade no sentido de evidenciar em que direção caminha a produção acadêmica, seja para aplicabilidade ou reflexão e qual a tendência adotada pelas empresas no contexto econômico, social e ambiental. Diante do exposto, este artigo tem por objetivo analisar o levantamento sobre Responsabilidade Social nas pesquisas em Administração, partindo-se do pressuposto de que se poderá contribuir para um melhor entendimento e evidenciar em que direção caminha a Responsabilidade Social.

Esta primeira parte do artigo fez uma breve contextualização dos aspectos gerais do trabalho que encontra-se estruturado em mais cinco seções. Na seção dois será abordado o marco teórico que demarcou o presente estudo. Na seção três, apresenta-se a disposição metodológica que permitiu a operacionalização da pesquisa. Na seção quatro apresentam-se a análise e discussão dos resultados da pesquisa. Na seção cinco abordam-se as considerações finais, e por fim, constam as referências bibliográficas utilizadas neste estudo.

2. A introdução do conceito de responsabilidade social corporativa

Considerado por muitos como sendo um dos pioneiros da responsabilidade social corporativa Henry Ford, em 1916, contrariando a maioria dos acionistas dividiu parte dos dividendos da empresa para seus funcionários através de aumento de salários. Muito provavelmente está atitude de Henry Ford, considerado um ícone da Administração de Empresas, tenha impulsionado a mudança do comportamento empresarial quanto ao seu papel na sociedade. Somente na década de 1960, os países europeus aderiram ao novo modelo empresarial e no Brasil os registros mais completos só começam a aparecer por volta de 1970 (ASHLEY, 2003). O conceito de responsabilidade social corporativa, com forte aspecto normativo e cercado de debates filosóficos sobre o dever das corporações em promover o desenvolvimento social, passou a ser acompanhado, na década de 1970, do termo responsabilidade social corporativa, com uma maior participação de acadêmicos da área de ética dos negócios (ASHLEY, 2003).

Nesse sentido, Ashley; Coutinho e Tomei (2000) fizeram uma abordagem histórica do conceito de responsabilidade social, dividiram sua evolução em duas fases: a própria introdução do conceito nos meios acadêmico e empresarial e a sua evolução recente da década de 60 até a década de 90. Segundo, Moretti e Campanário (2008), o campo da responsabilidade social ainda está em formação como prática social e como objeto de investigação científica no Brasil. Scherer e Palazzo (2007) identificam cinco importantes abordagens à responsabilidade social corporativa nas iniciativas empresariais, denominadas por eles de: 1) Positivista, 2) Pós-positivista, 3) Pós-moderna, 4) Habermasiana Fase 1 e 5) Habermasiana Fase 2.

Responsabilidade Social, então, pode ser admitida como o compromisso empresarial para o desenvolvimento da sociedade expresso em suas atitudes e valores. De forma mais ampla, as empresas devem contribuir para o desenvolvimento sustentável com obrigações de caráter moral, mesmo que não vinculadas diretamente as suas atividades. Com relação ao papel das empresas, responsabilidade social é toda e qualquer ação que possa contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade e que seja conduzida de maneira sustentável (ASHLEY, 2003).

Nesse aspecto, uma atuação socialmente responsável geralmente é confundida com práticas assistencialistas ou filantrópicas. Ao buscar o compromisso com a sociedade, algumas empresas se condicionam a ações assistencialistas ou filantrópicas, o que impede em muitos casos o real crescimento e desenvolvimento de um grupo. O filantropismo é entendido como prática de fazer o ambiente empresarial, o bem a um determinado grupo que geralmente está associado a uma caridade (CRUZ et. al., 2010).

Também a responsabilidade social é aceita para alguns autores como uma obrigação legal. Para outros ela é vista como uma superação das obrigações legais e assume um papel que extrapola a atuação passiva das organizações com a sociedade, ganhando características mais relevantes com o engajamento social e desenvolvimento sustentável (ASHLEY, 2003). Passador, Canopf e Passador, (2005), abordam responsabilidade social como modismo, de forma crítica descrevem que vivemos uma era na qual tudo é subordinado à questão do transitório, da competitividade e da mudança. A moda é um espelho móvel de como somos e dos tempos em que vivemos.

Nesse sentido, em um levantamento do estado da arte na área de responsabilidade social com relação à distribuição da origem das citações, Moretti, Campanário, (2005) apresentam uma relação à primeira vista não adequada e revelam que os artigos e material de congressos obtêm 46% das menções e os livros somam

43%. Os artigos trazem as maiores novidades para a pesquisa. A relativamente alta frequência de livros indica uma estratégica adesão à zona de conforto, ao invés da análise das novas propostas.

Ainda, é importante salientar alguns fatores que parecem hostilizar os pesquisadores, dentre eles destaca-se a busca de referencial teórico dentro da zona de conforto onde demonstra que o discurso sobre responsabilidade social tem um forte componente reprodutor. Nesse sentido, existe uma fragmentação na produção por autores, o que inibe a possibilidade de revelar novos talentos e propostas para o campo (MORETTI; CAMPANÁRIO, 2008). De acordo com Passador; Canopf; Passador, (2005), Responsabilidade Social apresenta-se como uma opção para administradores que buscam comprometimento dos funcionários, de legitimidade frente à sociedade na qual sua empresa está inserida, de diferenciais de marketing e de tantas outras demandas que partem das estratégias necessárias para manter o retorno econômico esperado por proprietários e acionistas. Resulta daí as inquietações para esta pesquisa onde procura-se entender a evolução do tema na academia, assim como a sua aplicação na sociedade no sentido de evidenciar para qual direção segue a produção acadêmica.

3. Procedimentos Metodológicos

Este trabalho teve como objetivo analisar o levantamento sobre Responsabilidade Social nas pesquisas em Administração do Encontro da ANPAD (EnANPAD). Para tanto realizou-se um estudo bibliométrico, pesquisou-se os artigos publicados em todos os anos nos Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), ou seja, a partir de 1997. A coleta foi feita mediante pesquisa eletrônica na base de dados do evento, com o critério de busca os artigos que continham a palavra “Responsabilidade Social”. Para isso, a palavra responsabilidade social foi localizada com auxílio da ferramenta de busca de um editor de texto nos títulos de todos os trabalhos do referido evento, para uma análise mais aprofundada foram levados em consideração o período de 2009 a 2013, os dados coletados previamente foram analisados, por meio da análise categorial que de acordo com Bardin (2011) consiste no desmembramento do texto em categoriais agrupadas de forma analógica. Portanto, a interpretação dos dados se deu pelo método análise de conteúdo, as categorias foram baseadas em Macêdo e Souza (2007).

Após a busca através da base de dados, totalizou-se 146 artigos publicados no evento, foi então iniciada a análise do período de 2009 a 2013 que perfazem o total de 50 artigos. Os estudos bibliométricos podem ser divididos em dois planos: a) o macro plano busca encontrar as unidades básicas estruturais de uma ciência, suas inter-relações e redes, o que ocorre em escala global; b) o micro plano concentra a maioria dos mapas de conhecimento e constituem em estabelecer o melhor conhecimento possível de um domínio disciplinar específico para informar o seu estado-da-arte (BOYACK et. al., 2002). Este segundo plano é o que melhor caracteriza o presente estudo. Foram selecionados em qual divisão acadêmica e área temática cada trabalho se encontrava, teve caso do mesmo artigo encontrar-se submetido em duas divisões acadêmicas ou áreas temáticas diferentes, a análise foi feita somente em um dos artigos por se tratar do mesmo conteúdo.

Posteriormente, procedeu-se a leitura dos textos, buscando uma maior compreensão do delineamento de pesquisa adotado, para identificar a dimensão das pesquisas com relação a reflexão ou aplicabilidade, os instrumentos de aferição mais utilizados de Responsabilidade Social e por fim a contagem das referências para que

puдesse indicar com mais precisão a porcentagem de publicações nacionais e internacionais.

Esses trabalhos foram classificados de acordo com Macêdo e Souza (2007), nas seguintes categorias: Responsabilidade Social na Produção Acadêmica, Responsabilidade Social: reflexão ou aplicabilidade? e Indicadores mais frequentes para aferição da Responsabilidade Social.

4. Apresentação, análise e discussão dos resultados

A análise dos dados tratará, nas próximas sessões sobre Responsabilidade Social contendo uma síntese dos conteúdos, visões e preocupações emergentes a respeito do tema.

4.1 Responsabilidade Social na Produção Acadêmica

O termo Responsabilidade Social ganhou notoriedade na mídia brasileira no final da década de 1990, quando também começou a ser incorporado no vocabulário corporativo no país. Ganhando mais visibilidade no ano de 1997 quando o sociólogo Hebert de Sousa o “Betinho”, representando o Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE), em parceria com outras organizações, lançou uma campanha para a divulgação anual do relatório de responsabilidade social, o balanço social. A partir daí, têm surgido diversas iniciativas com a finalidade de estimular as empresas na adoção dos preceitos da responsabilidade social (BERNARDO et. al., 2010).

Do ano de 2000 a 2013 foram apresentados 146 trabalhos com o tema Responsabilidade Social, como mostra a figura 2. A crescente demanda estabeleceu uma permanência da área temática, que foi incluída como divisão acadêmica a partir de 2003, nomeada como Gestão Social e Ambiental. No ano de 2005 essa divisão passou a ser identificada como Administração Pública e Gestão Social. Já em 2009 passa a se chamar Estratégia em Organizações.

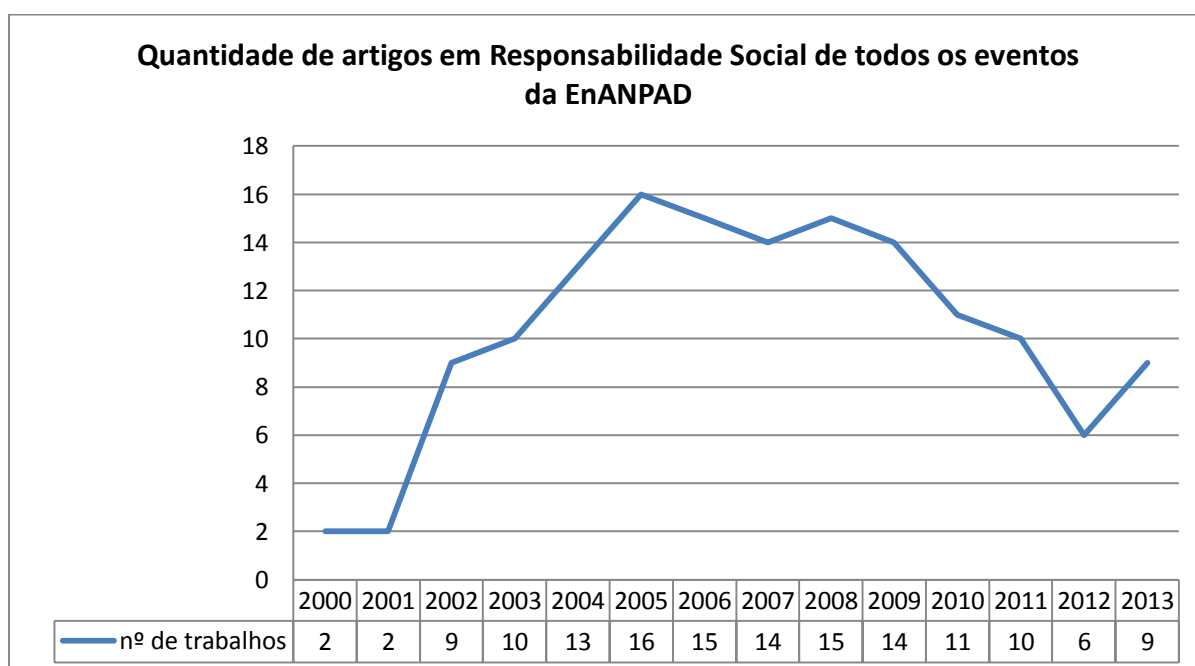


Figura 2: Evolução da Quantidade de Artigos em Responsabilidade Social
Fonte: Anais EnANPAD

Pelo crescente número de trabalhos científicos apresentados no Encontro Nacional de Pós-Graduação em Administração e pela criação da divisão acadêmica na qual está inserida Gestão Social, infere-se uma evolução no interesse pelo tema Responsabilidade Social no mundo Acadêmico da Ciência Administrativa. No entanto, como podemos observar na figura acima, o ano de 2006 foi o que teve maior número de publicações e desde então vem sofrendo inclinações negativas.

Nos últimos cinco anos, de 2009 a 2013 foram apresentados um total de 50 artigos sobre o tema Responsabilidade Social. Onde se observa o interesse pelo tema não só das áreas específicas de Gestão Social e Estratégia em Organizações, mas também, de outras áreas como: Contabilidade, Gestão de Pessoas e Relação de Trabalho, Finanças, Marketing, como mostra na figura 3.

Trabalhos Científicos com o Tema Responsabilidade Social - EnANPAD 2009 - 2013			
ANO	DIVISÕES ACADÊMICAS	ÁREAS TEMÁTICAS	QUANTIDADE
2009	Contabilidade	Contabilidade e Responsabilidade Sócioambiental	1
	Estudos Organizacionais	Temas livres	2
	Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade	Temas Livres	
	Estratégia em Organizações	Estratégia e Sustentabilidade Sócioambiental	5
	Estratégia em Organizações	Estratégia e Sustentabilidade Sócioambiental	
	Estratégia em Organizações	Estratégia e Sustentabilidade Sócioambiental	
	Estratégia em Organizações	Estratégia e Sustentabilidade Sócioambiental	
	Estratégia em Organizações	Estratégia e Sustentabilidade Sócioambiental	
	Estratégia em Organizações	Governo, Ações de Não-Mercado e Perspectivas Críticas	1
	Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho	Prazer e sofrimento no trabalho	1
	Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho	Relações de Trabalho e Gestão de Pessoas	3
	Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho	Relações de Trabalho e Gestão de Pessoas	
	Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho	Relações de Trabalho e Gestão de Pessoas	
	Marketing	Administração de Marketing de Bens e Serviços	1
Total de Trabalhos 2009			14
ANO	DIVISÕES ACADÊMICAS	ÁREAS TEMÁTICAS	QUANTIDADE
2010	Administração Pública	Políticas Públicas e Sociais	1
	Estudos Organizacionais	Ontologia, Epistemologias, Teorias e Metodologias nos Estudos Organizacionais	1
	Estudos Organizacionais	Simbolismos, Culturas e Identidades em Organizações	1
	Estudos Organizacionais	Temas Livres	1
	Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade	O Processo de Ensino na Administração e na Contabilidade	1
	Estratégia em Organizações	Estratégias para Sustentabilidade	4

		Socioambiental	
	Estratégia em Organizações	Estratégias para Sustentabilidade Socioambiental	
	Estratégia em Organizações	Estratégias para Sustentabilidade Socioambiental	
	Estratégia em Organizações	Estratégias para Sustentabilidade Socioambiental	
	Estratégia em Organizações	Não Mercado e Perspectivas Críticas em Estratégia	1
	Finanças	Fusões e Aquisições, Governança e Estrutura de Propriedade	1
	Total de Trabalhos 2010		11
ANO	DIVISÕES ACADÊMICAS	ÁREAS TEMÁTICAS	QUANTIDADE
2011	Administração Pública	Contabilidade e Responsabilidade Socioambiental	2
	Contabilidade	Contabilidade e Responsabilidade Socioambiental	
	Contabilidade	Contabilidade e Responsabilidade Socioambiental	1
	Estudos Organizacionais	Ontologia, Epistemologias, Teorias e Metodologias nos Estudos Organizacionais	1
	Estudos Organizacionais	Indivíduos, Grupos e Comportamento em Organizações	1
	Estratégia em Organizações	Estratégia, Sustentabilidade Socioambiental e Ética Corporativa	2
	Estratégia em Organizações	Estratégia, Sustentabilidade Socioambiental e Ética Corporativa	
	Gestão de Operações e Logística	Operações e Cadeias Sustentáveis	1
	Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho	Mudanças e Permanências nas Relações de Trabalho	1
	Marketing	Comportamento do Consumidor	1
	Total de Trabalhos 2011		10
ANO	DIVISÕES ACADÊMICAS	ÁREAS TEMÁTICAS	QUANTIDADE
2012	Contabilidade	Contabilidade e Responsabilidade Socioambiental	1
	Estudos Organizacionais	Estudos Críticos e Práticas Transformadoras em Organizações	1
	Estratégia em Organizações	Estratégia, Sustentabilidade Socioambiental e Ética Corporativa	2
	Estratégia em Organizações	Estratégia, Sustentabilidade Socioambiental e Ética Corporativa	
	Estratégia em Organizações	Negócios Internacionais	1
	Marketing	Comportamento do Consumidor	1
	Total de Trabalhos 2012		6
ANO	DIVISÕES ACADÊMICAS	ÁREAS TEMÁTICAS	QUANTIDADE
2013	Estratégia em Organizações	Estratégia, Sustentabilidade Socioambiental e Ética Corporativa	8
	Estratégia em Organizações	Estratégia, Sustentabilidade Socioambiental e Ética Corporativa	
	Estratégia em Organizações	Estratégia, Sustentabilidade Socioambiental e Ética Corporativa	
	Estratégia em Organizações	Estratégia, Sustentabilidade	

	Socioambiental e Ética Corporativa	
Estratégia em Organizações	Estratégia, Sustentabilidade Socioambiental e Ética Corporativa	
Estratégia em Organizações	Estratégia, Sustentabilidade Socioambiental e Ética Corporativa	
Estratégia em Organizações	Estratégia, Sustentabilidade Socioambiental e Ética Corporativa	
Estratégia em Organizações	Estratégia, Sustentabilidade Socioambiental e Ética Corporativa	
Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho	Mudanças e Permanências nas Relações de Trabalho	1
Total de Trabalhos 2013		9
Total de Trabalhos 2009 - 2013		50

Figura 3: Síntese do tema Responsabilidade Social no ENANPAD por Área e Subárea

Fonte: Anais EnANPAD 2009-2013

A subárea de Estratégia e Sustentabilidade no ano de 2011 passa a ser identificada como Estratégia, Sustentabilidade e Ética Corporativa, onde nota-se na figura 3 um crescente aumento dos trabalhos com o tema Responsabilidade Social.

Outra constatação, que também é importante ressaltar, com base nas referências dos artigos destaca-se uma quantidade maior da literatura nacional sobre Responsabilidade Social, inclusive artigos que só possuem referências nacionais. Esse fator implica que uma disposição acadêmica para tentar desvendar e construir experiências e conceitos da Responsabilidade Social, sendo que este tema ainda não está suficientemente consolidado e que, portanto, pode ser considerado em construção (ASHLEY, 2003).

4.2 Responsabilidade Social: reflexão ou aplicabilidade?

Os trabalhos sobre Responsabilidade Social possuem muitos direcionamentos, Favoretto, França, Steiner Neto, (2011) apresentam uma unidade de análise que se refere à comunicação da RSC via web, mostram que as organizações vêm utilizando cada vez mais a web para comunicar suas práticas de Responsabilidade Social. Já Silva, Chauvel (2009) possuem como propósito do trabalho estudar a visão que os estudantes de Administração têm da Responsabilidade Social Corporativa (RSC) e do seu ensino nos cursos de graduação. Para isso, foi feita uma revisão de literatura que abordou o conceito de RSC e suas dimensões, bem como sua inserção no ensino superior de administração. De acordo com Chaves, Vieira, Bernardo-Rocha (2009) tiveram como foco as cooperativas, na análise dos dados coletados descobriram que, quando as cooperativas implementam um projeto de responsabilidade social, deixam de fortalecer o próprio cooperativismo, e que a responsabilidade social está intimamente ligada a uma situação empresarial, com o intuito de dirimir os problemas sociais.

Passador, Canopf e Passador, (2004) pesquisaram as principais abordagens presentes no EnANPAD até o ano de 2004 fazendo um resgate teórico do tema, o artigo propõe, ainda, um *continuum* de classificações para a RSE que varia de modismo até obrigação, passando pela legitimidade e ética. Dessa mesma forma, Macêdo e Souza, (2007) mapearam a evolução do conceito na academia, suas aplicações na sociedade e o parâmetro de enquadramento no conjunto de técnicas de gestão da Norma, com o objetivo de evidenciar em que direção caminha a produção acadêmica até aquele referido ano. Tratando-se de uma área com uma ampla profusão de significados para os

conceitos utilizados - responsabilidade social, sustentabilidade, voluntariado, ética nos negócios e questões ambientais.

Já Moretti, Campanário, (2008) fizeram uma pesquisa sobre as publicações acadêmicas produzidas para o ENANPAD entre 1997-2007, onde os resultados permitem uma visualização do perfil dos autores do referido tema, as citações e referências bibliográficas utilizadas e a explicitação de agrupamentos de temas e abordagens mais significativas, mostrando os caminhos sendo percorridos em cada caso.

Observa-se na presente pesquisa que mesmo com o amadurecimento do tema quanto à capacidade e operacionalização, nos artigos apresentados nos EnANPADs entre os anos 2009 e 2013 possui um direcionamento de 78% focado para aplicabilidade e somente 22% voltado para reflexão do conceito, como mostra a figura 4.

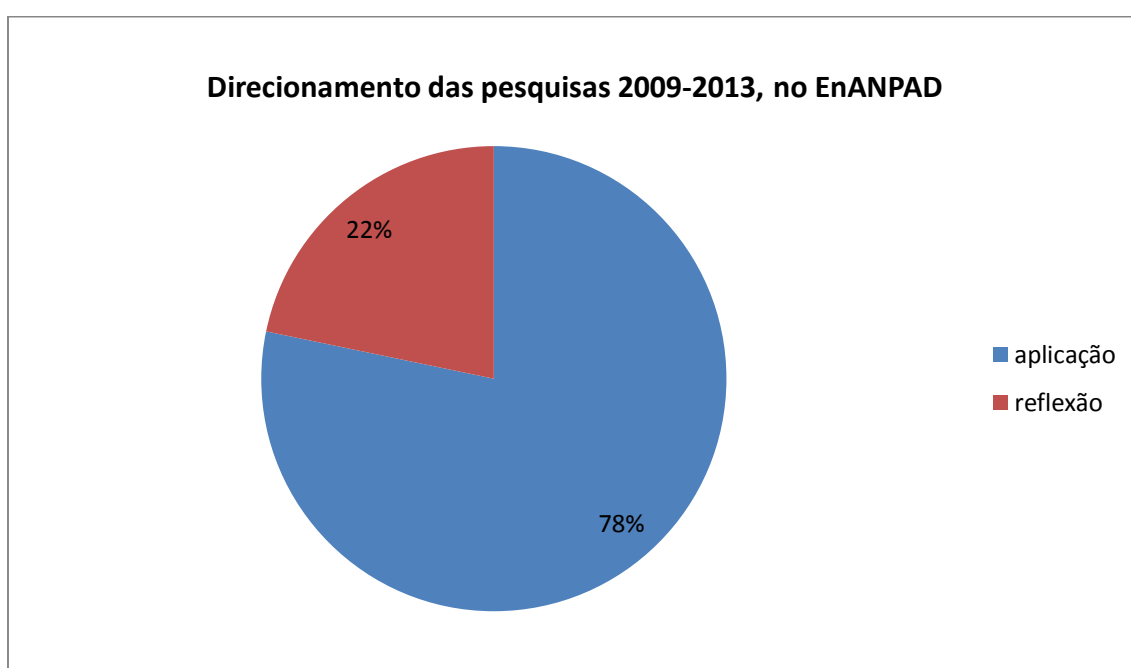


Figura 4: Percentual dos estudos Responsabilidade Social no ENANPAD
Fonte: dados da bibliografia

A existência de tantas definições sobre Responsabilidade Social mostra como há uma mistura de ideias, conceitos e práticas em construção que tem ocasionado acaloradas discussões (ASHLEY, 2003). Mesmo com tanta controvérsia sobre o tema esses dados inferem que as reflexões, os questionamentos e as pluralidades de conceitos existem, mas, mesmo assim, estão sendo colocados em prática, tendo em vista, o maior número dos resultados apresentados nesse direcionamento.

De acordo com Ashley, Coutinho e Tomei (2000) o conceito de responsabilidade social corporativa requer, para sua construção teórica e aplicação prática, a incorporação de uma orientação estratégica refletida em desafios éticos para as diferentes dimensões do negócio.

4.3 Indicadores mais frequentes

Os instrumentos para mensurar a responsabilidade foram destacados os indicadores mais frequentes utilizados nos artigos entre os anos de 2009 e 2013:

- Indicadores Ethos de Responsabilidade Social e os Indicadores Ethos/SEBRAE de responsabilidade social - Moyses Filho e Rodrigues, (2009).
- Indicadores Ethos de Responsabilidade Social - Nakayama, Teixeira, (2010),
- Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE) - Crisóstomo, Freire, Vasconcellos, (2009), Bernardo et. al., (2010), Dias e Medeiros, (2010), Ott e Tessmann, (2012), Cavazotte, Chang e Bensimon, (2013).
- The Global Reporting Initiative – GRI – Calixto, (2011).
- ISO 14001; normas da OHSAS 18001; ISO 9001 – Melo et. al., (2011).
- NBR 16001- Melo et. al., (2011).
- Índice de Sustentabilidade da Dow Jones - Meireles, Cunha e Abreu, (2013).

Foram encontradas muitas pesquisas com a utilização de entrevista Chaves, Vieira, Bernardo-Rocha (2009), Silva, Chauvel, (2009), Sauerbronn, Faria, (2010), entre outras. Garcia e Lopes, (2013), validaram uma escala para mensuração da RSC percebida pelo consumidor. Na divisão acadêmica de gestão de pessoas e relações de trabalhos, Santos e Fontes (2013), buscam entender se os acordos e convenções coletivos de trabalho são utilizados como instrumentos de formalização e regulamentação de práticas de responsabilidade social corporativa (RSC) em relação ao seu público interno. A qualidade de vida e a Responsabilidade Social Empresarial aparecem em dois momentos com Oliveira e Limongi-França (2009) e depois com Braz et. al., (2011).

Com foco na formação dos gestores sociais, Silva e Chauvel, (2009) analisam a visão dos estudantes de graduação sobre responsabilidade social. Ainda no mesmo tema, Cruz et. al., (2010) esclarece que apesar de utilizar o conceito de Responsabilidade Social a partir da Extensão Universitária, o objetivo do trabalho não é aproximar o termo à realidade empresarial, uma vez que a realidade analisada é a de uma instituição de ensino superior e sim descrever uma experiência de extensão universitária que vem sendo implantada há 20 anos e que já capacitou moradores de uma comunidade para a elaboração, administração e avaliação de projetos comunitários. Almeja-se nesses estudos, uma preocupação na formação de gestores sociais e o papel das universidades nessa formação, como opções para o desenvolvimento e aplicabilidade, de uma forma coerente e sustentável dos conceitos de Responsabilidade Social (MACÊDO; SOUZA, 2007).

Na divisão acadêmica de marketing, Marin e Pajares (2009) estudam As ações de responsabilidade social praticada pelas empresas realmente impactam a lealdade e atitude dos consumidores, onde os resultados apontaram fundamentalmente que a composição de ações de responsabilidade social agrupadas em fatores denominados “ética” e “consciência” são os mais importantes e que indica um forte efeito de lealdade na reciprocidade por parte dos consumidores estudados. Cruz, (2011), aborda como tema central os conceitos de *Backlash* e Boicote associando-os à temática da RSC e a influência da responsabilidade social corporativa no comportamento de compra do consumidor é estudada por Quintão e Isabella, (2012).

5. Considerações Finais

O grande desafio do capitalismo no século XXI é estimular a empresa-cidadã, aquela que consegue conciliar lucro e preocupações sociais, éticas e ambientais (ASHLEY, 2003). À medida que novos horizontes de atuação das empresas são alcançados observa-se a flexibilidade das abordagens sobre responsabilidade social e o seu papel no contexto empresarial.

A presente pesquisa tinha como objetivo analisar o levantamento sobre Responsabilidade Social nas pesquisas em Administração do Encontro da ANPAD (EnANPAD). Demonstrou que as publicações vêm sofrendo quedas no referido evento, mas, por outro lado ainda é crescente o interesse pelo tema como também é notório o crescimento da literatura nacional, constatado no referencial teórico dos artigos estudados. Este trabalho pode contribuir para orientar outras pesquisas mostrando uma enorme capacidade interdisciplinar pelo que foi exposto, as comparações entre campos exigem mais do pesquisador, mas podem fornecer excelentes insights para desdobramentos e aperfeiçoamentos de várias disciplinas das Ciências Sociais Aplicadas.

Nos dias atuais o conceito de Responsabilidade Social encontra-se agregado fortemente ao contexto de sustentabilidade, ou seja, o desenvolvimento social. Na presente pesquisa que mostrou a evolução dos trabalhos acadêmicos de 2009 a 2013 pode-se observar que as pesquisas estão mais direcionadas a aplicabilidade e menos ao debate teórico do constructo. No entanto, o tema ainda possui diferentes abordagens, pluralidade de conceitos e questionamentos que são guias importantes.

Os resultados apresentados alcançam a contento o objetivo de levantar e sintetizar as visões, os conteúdos e as preocupações que emergem na produção acadêmica no campo da Administração, no tema Responsabilidade Social. O EnANPAD é uma boa fonte, porém representa a primeira aproximação da produção intelectual junto a comunidade acadêmica. No que tange o tema, Responsabilidade Social não possui um único conceito, ela abre muitas possibilidades para o desenvolvimento das pessoas, da sociedade e das empresas, por isso deve ser vista dentro de um conceito mais amplo. À medida que os cidadãos vão adquirindo maior consciência de suas responsabilidades, também vão exigindo uma postura mais engajada das organizações que vem tentando evoluir em sua gestão responsável (ASHLEY, 2003).

Referências

- ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.
Responsabilidade social - Sistema da Gestão - Requisitos. Rio de Janeiro, 2004.
NBR16001.
- ASHLEY, Patrícia Almeida (coord.). **Ética e responsabilidade social nos negócios.** São Paulo: Saraiva, 2003.
- _____; COUTINHO, Renata Buarque Goulart; TOMEI, Patricia
Amelia. Responsabilidade social corporativa e cidadania empresarial: uma análise
conceitual comparativa. **In: Anais Eletrônicos do XXIV Encontro Anual da ANPAD,**
2000.
- BARAKAT, Simone Ruchdi. Alinhamento entre Estratégia e Responsabilidade Social
Corporativa à luz da RBV. **In Anais Eletrônicos do XXXVII Encontro Anual da
ANPAD,** 2013.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Lisboa: [s.n.], 2011.

BERNARDO, D. C. Reis et al. Políticas de Incentivos Fiscais Federais: um “Jeitinho Brasileiro” de Estimular as Práticas de Responsabilidade Social? **In Anais Eletrônicos do XXXIV Encontro Anual da ANPAD**, 2010.

BRAZ, Patrícia de Souza; REIS NETO, Mário Teixeira; MARANHÃO, Carolina Machado Saraiva de Albuquerque; SILVA, Georgina Alves Vieira da. Explorando a Responsabilidade Social Empresarial, a Qualidade de Vida no Trabalho e a Qualidade de Vida: Interações e Independências. **In Anais Eletrônicos do XXXV Encontro Anual da ANPAD**, 2011.

BOYACK, K.W.; WYLIE, B.N.; DAVIDSON, G.S. Domain Visualization Using VxInsight for Science and Technology Management. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 53, n. 9, p. 764-774, jul. 2002.

CALIXTO, Laura. Relatórios de Responsabilidade Social Corporativa no Brasil e no México: O Poder da Indústria Local. **In Anais Eletrônicos do XXXV Encontro Anual da ANPAD**, 2011.

CAMPOS, Simone A. Alves Pacheco de; PEDROZO, Eugênio Ávila. Processos de Implantação de Práticas de Responsabilidade Social: Construções teóricas a partir da teoria da atividade. **In Anais Eletrônicos do XXXVII Encontro Anual da ANPAD**, 2013.

CARROLL, A. B. A Three Dimensional Model of Corporate Performance. *Academy of Management Review*, vol. 4, p. 497-505, 1979.

_____. Corporate Social Responsibility. **Vital Speeches of the Day**. vol. 49, nº19, p. 604-632, 1983

CAVAZOTTE, Flávia de Souza Costa Neves; CHANG, Nicolas Corteze; BENSIMON Filipe. Responsabilidade Social é um Bom Negócio? O Impacto de Investimentos Internos no Crescimento da Receita. **In Anais Eletrônicos do XXXVII Encontro Anual da ANPAD**, 2013.

CRUZ, Breno de Paula Andrade. Boicote de Consumidores em Relação à Responsabilidade Social Corporativa: Proposições a partir do Contexto Brasileiro. **In Anais Eletrônicos do XXXV Encontro Anual da ANPAD**, 2011.

_____; PITHON, Conrado Farah Caulliraux Montenegro. Os Reflexos da Crise Financeira nas Práticas de Responsabilidade Social de Empresas dos Setores de Energia Elétrica e Bancário que Compõem o Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&F-Bovespa. **In Anais Eletrônicos do XXXIII Encontro Anual da ANPAD**, 2009.

_____; MELO, William dos Santos; MALAFAIA, Fernando César Benevenuto; TENÓRIO, Fernando Guilherme. Extensão Universitária e Responsabilidade Social: 20 anos de Experiência de uma Instituição de Ensino Superior. **In Anais Eletrônicos do XXXIV Encontro Anual da ANPAD**, 2010.

CHAVES, Carlos Jaelso Albanese; VIEIRA Francisco Giovanni David, BERNARDO-ROCHA, Eliza Emília Rezende (*in memoriam*) Possibilidades e Limites das Ações de

Responsabilidade Social em Organizações Cooperativas. **In Anais Eletrônicos do XXXIII Encontro Anual da ANPAD, 2009.**

CRISÓSTOMO, Vicente Lima; FREIRE, Fátima de Souza; VASCONCELLOS, Felipe Cortes de. Responsabilidade Social Corporativa, Valor e Desempenho da Empresa Brasileira. **In Anais Eletrônicos do XXXIII Encontro Anual da ANPAD, 2009.**

DIAS, Osorio Carvalho; MEDEIROS, Janann Joslin. Racionalidades Subjacentes às Ações de Responsabilidade Social Corporativa em Empresas do Setor Elétrico Brasileiro. **In Anais Eletrônicos do XXXIV Encontro Anual da ANPAD, 2010.**

FAVORETTO, José Ricardo; FRANÇA, Andressa Silvério Terra; STEINER NETO, Pedro José. Estratégias de Comunicação da Responsabilidade Social Corporativa na Internet: análise comparativa dos conteúdos dos websites das empresas no Brasil. **In: Anais Eletrônicos do XXXV Encontro Anual da ANPAD, 2011.**

GARCIA, Eduardo; LOPES, Evandro Luiz. Responsabilidade Social Corporativa na Visão do Consumidor: Proposição e Validação de uma Escala de Mensuração. **In Anais Eletrônicos do XXXVII Encontro Anual da ANPAD, 2013.**

MELO, Elidiane Suane Dias de; PRIMO, Marcos André Mendes; GÓMEZ, Carla Regina Pasa; AMARO, Rodrigo Gayger. Responsabilidade Social Corporativa na Cadeia de Suprimentos do Setor de Petróleo e Gás Natural: O Caso dos Fornecedores Pernambucanos da Petrobrás. **In Anais Eletrônicos do XXXV Encontro Anual da ANPAD, 2011.**

MACÊDO, Sônia Regina de; SOUZA, Washington José de. Responsabilidade Social sob a Perspectiva da ABNT NRB 16001: Síntese dos Artigos EnANPAD (2005, 2006). **In Anais Eletrônicos do XXXI Encontro Anual da ANPAD, 2007.**

MORETTI, Sérgio Luiz do Amaral; CAMPANÁRIO, Milton de Abreu. Para sair da zona de conforto: análise bibliométrica dos artigos sobre responsabilidade social empresarial - RSE na EnANPAD. **In Anais Eletrônicos do XXXI Encontro Anual da ANPAD, 2007.**

MOYSES FILHO, José Edson; RODRIGUES, Andrea Leite. Responsabilidade Social em Pequenas e Médias Empresas: Uma Análise a Luz da Teoria dos Stakeholders. **In Anais Eletrônicos do XXXIII Encontro Anual da ANPAD, 2009.**

MARIN, Edward Robinson; PAJARES, Fernando M. Roncal. Ações de responsabilidade social e os reflexos de Lealdade e Atitude no consumidor de Supermercados na cidade de São Paulo. **In Anais Eletrônicos do XXXIII Encontro Anual da ANPAD, 2009.**

MEIRELES, Fernanda Rosalina da Silva; CUNHA, Larissa Teixeira da; ABREU, Mônica Cavalcanti Sá de. Diferentes Percepções sobre a Responsabilidade Social Corporativa de Empresas Líderes no Brasil e na Índia. **In Anais Eletrônicos do XXXVII Encontro Anual da ANPAD, 2013.**

NAKAYAMA, Regina Mitiko; TEIXEIRA, Rivanda Meira. Ações de Responsabilidade Social com Relação ao Stakeholder Fornecedor: Estudo de Caso Baseado nos Indicadores Ethos na Empresa O Boticário. **In Anais Eletrônicos do XXXIV Encontro Anual da ANPAD**, 2010.

OLIVEIRA, Rodrigo Ribeiro de; LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. Qualidade de Vida no Trabalho e Responsabilidade Social Empresarial: Um Estudo de Caso com Voluntários Simultâneos. **In Anais Eletrônicos do XXXIII Encontro Anual da ANPAD**, 2009.

OTT, Ernani; TESSMANN, Letícia Goulart dos Santos. Intensidade da Evidenciação da Responsabilidade Social: Um Estudo Comparativo entre Empresas Brasileiras e Espanholas. **In Anais Eletrônicos do XXXVI Encontro Anual da ANPAD**, 2012.

PASSADOR, Cláudia Souza; CANOPF, Liliane; PASSADOR, João Luiz. Apontamentos sobre a Responsabilidade Social no ENANPAD: a construção de um conceito? **In Anais Eletrônicos do XXIX Encontro Anual da ANPAD**, 2005.

QUINTÃO, Ronan Torres; ISABELLA, Giuliana. Comportamento do Consumidor e Responsabilidade Social Corporativa: Análises na Alta e Baixa Renda. **In Anais Eletrônicos do XXXVI Encontro Anual da ANPAD**, 2012.

SANTOS, Jair Nascimento; FONTES, Maria das Graças Moreno Soledade. Responsabilidade Social e Gestão com Pessoas: um estudo em acordos e convenções coletivas de trabalho. **In Anais Eletrônicos do XXXVII Encontro Anual da ANPAD**, 2013.

SOUSA FILHO, José Milton de; PEREIRA, Josiane de Andrade; BARBIERI, José Carlos. Responsabilidade Social e Filantropia Estratégica: Uma Análise dos Relatórios de Sustentabilidade de Empresas Brasileiras. **In Anais Eletrônicos do XXXV Encontro Anual da ANPAD**, 2011.

SILVA, Renata Céli Moreira da; CHAUVEL, Marie Agnes Responsabilidade Social no Ensino em Administração: um Estudo Exploratório Sobre a Visão dos Estudantes de Graduação. **In Anais Eletrônicos do XXXIII Encontro Anual da ANPAD**, 2009

SCHERER, A. G. PALAZZO, G. Toward a Political Conception of Corporate Responsibility: Business and Society Seen from a Habermasian Perspective. **Academy of Management Review**, Vanders – MA, vol. 32, nº 4. p. 1096–1120. 2007.

SAUERBRONN, Fernanda Filgueiras; FARIA, Alexandre. Responsabilidade Social Empresarial e Bens Públicos: Investigando Agência e Não-Ação no Brasil. **In Anais Eletrônicos do XXXIV Encontro Anual da ANPAD**, 2010.